

Modelo para calcular o preço do leite

Um método que torna mais justo o valor do leite pago ao produtor

Autoria:

António Moitinho Rodrigues
Escola Superior Agrária – Instituto Politécnico de Castelo Branco, Q^{ta} da Sr.^a de Mércules, 6001-909, Castelo Branco, Portugal
CERNAS-IPCB financiado pela FCT, projeto PEst-OE/AGR/UI0681/2011
Investigador do International Farm Comparison Network (IFCN)
amrodrig@ipcb.pt

O aumento substancial dos preços dos fatores de produção (alimentos compostos, adubos, combustíveis) associado à redução que ocorreu em 2012 do preço pago pelo leite tem tornado a vida dos produtores de leite portugueses ainda mais difícil. O número de explorações tem vindo a diminuir de tal forma que em 2009 eram 10.447 (INE, 2011) e atualmente são menos de 8.000.

A situação verificada em 2012 levou a que Portugal adotasse as recomendações da União Europeia no âmbito do chamado “Pacote leite”. O Decreto-Lei n.º 42/2013 de 22 de março (DR, 1.ª série - N.º 58 - 22 de março de 2013) que entrou em vigor em 1 de junho, estabelece o regime aplicável a todos os contratos de compra e venda de leite cru de vaca celebrados entre produtores e recolhedores e produtores e transformadores. Têm como objetivo preparar o mercado para o fim das quotas de produção em 2015 contemplando regras específicas para as organizações interprofissionais destinadas a melhorar a transparência do mercado. Estas medidas são bem-vindas para a Associação dos Produtores de Leite de Portugal (APROLEP), para a Federação Agrícola dos Açores (FAA) e também para a Associação Nacional dos Industriais de Laticínios (ANIL).

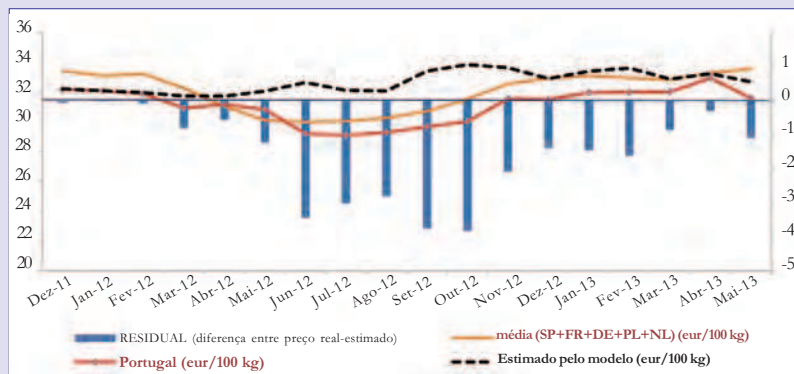
No sentido de tornar mais justo o pagamento do leite aos produtores nacionais, devem ser criados mecanismos transparentes que permitam aferir dos custos de produção do kg de leite na exploração. Neste sentido, a pedido da APROLEP, um grupo de investigadores da Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco (ESA-IPCB) desenvolveu um modelo que permite estimar um **preço de referência para o leite**. O valor é calculado com base na variação mensal dos preços de 4 grupos de 11 variáveis independentes. O primeiro grupo representa o preço médio mensal do leite pago aos produtores em Espanha, França, Alemanha, Polónia e Holanda (CIRCA, 2013). Estes são os cinco países que mais leite e produtos lácteos exportam para Portugal. Outro grupo de variáveis representa os preços praticados em Portugal para o queijo Flamengo e para a manteiga à saída da fábrica, incluindo o índice de preço do leite UHT meio gordo (SIMA-GPP, 2013). Um outro grupo representa o preço de matérias-primas como o milho e a soja⁴⁴, duas matérias-primas que, de forma direta, influenciam o preço final dos alimentos compostos produzidos em Portugal (IACA, 2013). Um último grupo representa a variação mensal do preço do gasóleo agrícola (DGEG, 2013).

O modelo produzido através da estimação OLS do Modelo de Regressão Linear com Séries Temporais é muito preciso ($R^2=0,9994$; $P<0,001$). Para confirmar a fiabilidade do modelo foram utilizados os preços mensais que as diferentes variáveis registaram durante os anos de 2010 e 2011. Os valores calculados para aqueles 2 anos, não ultrapassaram $\pm 5\%$ relativamente ao preço real médio mensal do leite pago aos produtores portugueses.

Aplicando o modelo aos preços dos últimos 18 meses (Figura 1) verifica-se que a partir de dezembro de 2011 o preço do leite pago ao produtor em Portugal foi sempre inferior ao preço estimado pelo modelo produzido na ESA-IPCB. Esta constatação é realçada pelo valor residual que naquele período foi sempre menor do que zero tendo em setembro e outubro de 2012 atingindo valores próximos dos - 4 eur./100 kg de leite.

De dezembro de 2011 a maio de 2013 o preço do leite pago aos produtores portugueses, com exceção dos meses de abril e maio de 2012, foi sempre inferior ao preço médio do leite pago aos produtores dos 5 países que mais leite e produtos lácteos exportam para Portugal.

Figura 1. Gráfico com o valor residual (diferença entre o preço do leite pago e o preço estimado pelo modelo), a média mensal do preço do leite pago aos produtores dos 5 países europeus que mais exportam leite e produtos lácteos para Portugal, o preço real do leite pago ao produtor em Portugal e o preço do leite estimado pelo modelo (período dezembro de 2011 a abril de 2013) (unidades eur./100 kg de leite).



SP – Espanha; FR – França; DE – Alemanha; PL – Polónia; NL - Holanda

Aplicando o modelo aos preços de maio de 2013, verificamos que o preço do leite estimado foi de 32,69 eur./100 kg de leite, mais 0,79 eur./100 kg do que o valor médio pago aos produtores no Continente (31,90 eur./100 kg de leite) e mais 1,79 eur./100 kg do que o valor médio pago aos produtores de leite da Região Autónoma dos Açores (30,90 eur./100 kg de leite) (SIMA-GPP, 2013).

Para que continuemos a ter produção nacional de leite é fundamental que existam mecanismos claros e imparciais de regulação de preços para que produtores, recolhedores, transformadores, grande distribuição e consumidores entendam que é necessário diluir por toda a fileira o aumento dos custos dos fatores de produção.